**A PESPECTIVA DE CUIDADOS E APRENDIZADOS DO CAMPO DE ESTÁGIO EM UTI: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

**II MOSTRA DE ESTÁGIOS**

**Maria Taynara de Castro Silva Araújo**

Discente do curso de Fisioterapia, Centro Universitário Uninta Itapipoca, Itapipoca-CE  
Email: thaynaracastro.fisio@gmail.com

**Sávia de Lima Maria**

Discente do curso de Fisioterapia, Centro Universitário Uninta Itapipoca, Itapipoca-CE  
Email: savialimafisioterapia@gmail.com

**Liene Patrício dos Santos**

Discente do curso de Fisioterapia, Centro Universitário Uninta Itapipoca, Itapipoca-CE  
Email: lienepaty66@gmail.com

**Ismaele Pereira Moura**

Discente do curso de Fisioterapia, Centro Universitário Uninta Itapipoca, Itapipoca-CE  
Email: ismaelymoura14@hotmail.com

**Me. Clara Wirgínia de Queiroz Moura**

Docente do curso de Fisioterapia, Centro Universitário Uninta Itapipoca, Itapipoca-CE  
Email: clarawirginia@gmail.com

**Introdução:** A Unidade de Terapia Intensiva (UTI) é uma área especializada que tem o objetivo de fornecer cuidados intensivos à pacientes com a saúde em estado crítico. O atendimento é realizado por equipes multidisciplinares, incluindo o fisioterapeuta. Na Fisioterapia Intensiva, é crucial avaliar cuidadosamente as condições clínicas do paciente para planejar um tratamento adequado. Isso envolve entender a gravidade da condição do paciente, suas necessidades específicas, limitações e potenciais complicações. **Objetivo:** Relatar a experiência e pespectivas dos cuidados e aprendizados no campo de estágio na UTI. **Método:** Relato de experiência descritivo, baseado na vivência prática dos discentes de fisioterapia na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) do Hospital São Camilo de Itapipoca-CE, durante o período de fevereiro a abril de 2024. **Resultados:** A atuação do fisioterapeuta na UTI se destaca através da autonomia no manuseio do ventilador mecânico, além da prática precisa em evitar os efeitos negativos do repouso prolongado no leito, manter a capacidade funcional, tratar e evitar complicações pulmonares, maximizar a oportunidade da alta precoce e estimular o retorno mais breve às atividades de vida diária. É importante destacar que para obter resultados positivos no tratamento, deve-se avaliar as condições clínicas do paciente, traçando assim um tratamento condizente ao mesmo. **Conclusão**: Durante a vivência e prática reiteramos a importância do fisioterapeuta no âmbito hospitalar e intensivo. A experiência evidencia a ampliação de conhecimentos específicos e as respectivas condutas, além de contribuir na construção de um profissional humanizado e ético.

**Descritores:** Fisioterapia; Vivência; UTI; Estágio.

**Referências**

FU, C.; **Terapia intensiva: avanços e atualizações na atuação do fisioterapeuta**. Departamento de Fonoaudiologia, Fisioterapia e Terapia Ocupacional Faculdade de Medicina Universidade de São Paulo. Julho 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/fp/a/kdccnCBhnCYd7xkFKgyHNrf/> Acesso em: 29/04/2024

FURTADO, M. V. C.; COSTA, A. C. F.; SILVA, J. M.; AMARAL, C. A.; NASCIMENTO, P. G. D.; MARQUES, L. M.; PRAZERES, J. S.; MORAES, R. M. **Atuação da fisioterapia na UTI.** Braz. J. Hea. Rev,Curitiba, v. 3, n. 6, p.16335-16349. nov./dez.2020. Disponivel em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/19928/15966> Acesso em: 29/04/2024

BEZERRA, N. K. M. S.; PASSOS, D. F. **INSERÇÃO DE GRADUANDOS EM FISIOTERAPIA NA UTI: IMPLICAÇÕES PARA A FORMAÇÃO INTEGRAL.** REVASF, Petrolina-Pernambuco -Brasil, vol. 10, n.23, p. 110 -127,dezembro, 2020. Disponível em: <https://periodicos.univasf.edu.br/index.php/revasf/article/view/513/893> Acesso em: 29/04/2024